**Colégio Evangélico Almeida Barros**

**1º ano – Ensino Médio**

**Literatura**

**Exercícios de fixação**

questão 2

1 - Sobre as diferenças entre a poesia e o poema, estão corretas as seguintes afirmativas:

I. A poesia, ao contrário do poema, é composta por uma forma estática: a mensagem deve ser elaborada apresentando a mesma quantidade de versos e estrofes.

II. A poesia pode estar presente em paisagens e objetos, enquanto o poema faz referência ao gênero textual.

III. Não existem diferenças entre a poesia e o poema, ambas as denominações dizem respeito ao mesmo gênero textual.

IV. Poesia vem do grego poiesis, que pode ser traduzido como a atividade de produção artística. É, portanto, uma definição mais ampla do que a definição de poema, nome dado aos textos feitos em versos.

a) II e IV.

b) Todas estão corretas.

c) I e III.

d) I e IV.

e) III e IV.

questão 3

2 - Sobre as características da prosa, é correto afirmar:

a) Texto composto em versos e estrofes, podendo dele fazer parte a rima e a métrica. Conforme a disposição dos versos e dos outros elementos estruturais, recebe classificações ou nomes específicos, como **soneto, epopeia, haicai,** entre outros.

b) Forma de escrita de um texto em parágrafos, apresentando discurso direto e livre. Nele há predomínio da linguagem denotativa, contudo, a conotação pode ser utilizada para finalizar o texto. Não há preocupação com ritmo, métrica e rimas.

c) Apresenta estrutura maior do que o conto e menor do que o romance. Suas principais características são a pluralidade dramática, o foco narrativo e a relação tempo-espaço.

d) A prosa é uma narrativa breve e fictícia, apresentando um número reduzido de personagens e enredo enxuto, uma vez que entre suas características está a economia de recursos narrativos.

questão 4

3 - Enem 2013

***Mal secreto***

*Se a cólera que espuma, a dor que mora*

*N’alma, e destrói cada ilusão que nasce,*

*Tudo o que punge, tudo o que devora*

*O coração, no rosto se estampasse;*

*Se se pudesse, o espírito que chora,*

*Ver através da máscara da face,*

*Quanta gente, talvez, que inveja agora*

*Nos causa, então piedade nos causasse!*

*Quanta gente que ri, talvez, consigo*

*Guarda um atroz, recôndito inimigo,*

*Como invisível chaga cancerosa!*

*Quanta gente que ri, talvez existe,*

*Cuja ventura única consiste*

*Em parecer aos outros venturosa!*

CORREIA, R. In: PATRIOTA, M. **Para compreender Raimundo Correia**. Brasília: Alhambra, 1995.

Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do eu lírico, esse julgamento revela que

a) a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada.

b) o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.

c) a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.

d) o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.

e) a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social

**Gabarito**

**1 – Letra A**

**2 – Letra B**

**3 – Letra A**

[**Voltar a que**](https://exercicios.brasilescola.uol.com.br/exercicios-literatura/exercicios-sobre-poesia-poema-prosa.htm#resp-2)